

## OS NÚMEROS DA EDUCAÇÃO

### A diminuição do número de docentes

Baseado em dados do relatório Estado da Educação do CNE

### Educação pré-escolar

Há uma diminuição constante do número de educadores do quadro a partir de 2008/2009, que é acompanhada por igual tendência no caso dos contratados nos últimos três anos em análise.

Em comparação com o ano letivo 2004/2005

O ano letivo 2013/2014 regista:

**menos 606** educadores do quadro

**menos 427** contratados.

A diminuição do número de docentes no sistema de ensino, na última década, representa, no caso da educação pré-escolar, **menos 1.654** educadores, entre 2004/2005 e 2013/2014, dos quais **1.457** no ensino público.

Em Portugal, em 2013/2014

Exerciam funções **16.143** educadores de infância:

**56 %** no ensino público

**44 %** no ensino privado

Com exceção de Lisboa, em todas as regiões a maioria dos educadores encontrava-se no ensino público, com a R.A. da Madeira a registar a maior percentagem, 80% para 20% no privado.

A área metropolitana de Lisboa contraria esta tendência com **65 %** de educadores no ensino privado e **35 %** no público.

A grande maioria dos educadores de infância da rede pública do MEC pertence ao quadro.

## Envelhecimento

### acentuado dos educadores de infância na última década:

Em 2004/2005

No Continente, a maioria dos educadores tinha entre **30 e 49 anos de idade**

Em 2013 / 2014

O maior número situava-se nos que **tinham 40 e mais anos.**

Em 2004 / 2005

Os educadores de infância com **menos de 30 anos** representavam **15%** do total.

Em 2013/2014

**Diminuição para 6 %** do total de educadores.

Em 2013/2014

Em sentido contrário evoluiu a percentagem dos que tinham **50 e mais anos**, que passou de **10,3%** em 2004/2005 para **37,7% em 2014.**

## Qualificação dos educadores:

Como tem sido afirmado em diferentes relatórios, assiste-se a um aumento consistente do número de educadores que detêm licenciatura/equiparado e doutoramento/mestrado.

Regista-se um aumento de **506** educadores com doutoramento/mestrado entre 2004/2005 e 2013/2014.

No caso das licenciaturas/equiparado, a diminuição que se verifica nos três últimos anos em análise pode dever-se à aquisição de habilitação superior e, sobretudo, à saída de educadores, por motivo de aposentação ou outro.

## Comparações internacionais

### Qualificação dos educadores:

No contexto dos países europeus e no que respeita à qualificação dos educadores e profissionais da educação no pré-escolar existem

**duas abordagens principais nos sistemas de educação europeus.**

Mais de metade dos países adota um regime de qualificação único em todo o período pré-escolar,

no entanto, noutros países existe um regime diferente para quem trabalha com crianças mais novas (até aos 3 anos de idade)

e para quem trabalha com crianças mais velhas (após 3 anos de idade), sendo normalmente exigido para este último um nível mais baixo de qualificações.

Na maioria dos países onde a qualificação mínima exigida é a mesma independentemente das idades das crianças, os educadores de infância devem ter no mínimo uma licenciatura de três anos na área da educação. São os casos particulares de França, Itália e Portugal, nos quais os educadores de infância devem também ter o grau de mestre.

Na Alemanha, Irlanda, Malta e Áustria o nível mínimo de qualificações é pós-secundário não Superior e, apenas, na República Checa e na Eslováquia o nível mínimo exigido é o ensino secundário.

### **Distribuição de género:**

Relativamente à distribuição de género entre os educadores de infância em instituições públicas e privadas verifica-se que **a percentagem de mulheres na educação pré-escolar é bastante elevada em todos os países da OCDE, sendo a média de 97%.**

Os países com menor percentagem de mulheres são a França (83%) e a Holanda (86%). Na Eslováquia, Hungria, Estónia e República Checa 100% dos educadores de infância são mulheres.

**Portugal encontra-se acima da média com 99% de mulheres entre o pessoal docente na educação pré-escolar.**